

## **Panorama do primeiro ano de funcionamento do setor de Cunicultura do IFMG - Bambuí**

**Bruna Pontara Vilas Boas RIBEIRO<sup>1</sup>; Luiz Carlos MACHADO<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Aluna do curso de Zootecnia e bolsista PIBIC FAPEMIG.

<sup>2</sup>Professor do curso de Zootecnia do IFMG campus- Bambuí.

### **RESUMO**

A cunicultura é atividade estratégica, principalmente do ponto de vista sustentável. O setor de cunicultura do IFMG-Bambuí foi implantado com os objetivos de realizar pesquisas científicas, dar suporte à disciplina de cunicultura e divulgar a carne de coelho como alimento potencial. As atividades foram iniciadas em Julho de 2010, sendo adquiridas oito fêmeas e dois machos. Durante o primeiro ano, foram utilizadas diferentes rações, algumas de baixa qualidade. Após a estabilização, o número médio foi de 80 animais. Em relação ao desempenho reprodutivo, a taxa de fertilidade alcançada foi de 73%, sendo 5,2 partos por ano e 70,2 dias de intervalo entre partos. O número médio de nascidos totais, nascidos vivos e desmamados foi de 8,46; 7,04 e 6,61 animais/parto, respectivamente. Em relação ao desempenho produtivo, de 35 a 75 dias, se verificou ganho de peso diário (GPD) médio de 40,5 g/dia, peso de abate médio de 2,264 kg, conversão alimentar média de 3,29 e consumo de ração de 132,2g/dia, sendo os dados obtidos no período de março a maio de 2011. Foram comercializados 209 animais, onde a maioria foi abatida e facilmente comercializado. Três projetos de pesquisas foram conduzidos. Praticamente não se percebeu a ocorrência de enfermidades, não havendo perda de nenhum animal por diarreia.

**Palavras-chave:** cunicultura, galpão de cunicultura, pesquisa em cunicultura, desempenho.

### **INTRODUÇÃO**

O coelho é um animal altamente prolífero, produtivo e possui carne de excelente qualidade nutricional. É uma atividade que pode ser exercida tanto por pequenos e médios quanto por grandes produtores. Atualmente, a atividade de exploração de coelhos se encontra em expansão, principalmente no sul e sudeste, podendo ser considerada como atividade estratégica, principalmente do ponto de vista sustentável (Ferreira e Machado, 2007).

O setor de cunicultura do IFMG-Bambuí iniciou suas atividades no ano de 2010, produzindo animais para venda e abate. Este trabalho objetiva apresentar os índices produtivos alcançados, bem como aspectos positivos e negativos do setor.

**IV Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - campus Bambuí**  
**IV Jornada Científica**  
**06 a 09 de dezembro de 2011**

## **INICIO DAS ATIVIDADES**

As atividades prévias à chegada dos animais se iniciaram no primeiro semestre de 2010. Um antigo galpão de avicultura de corte foi adaptado. A principal modificação foi a implementação de valas coletoras, de profundidade de 80 cm.

Os animais foram introduzidos no mês de Junho. A linhagem fêmea foi adquirida a partir da fazenda experimental prof. Hélio Barbosa, da EV-UFMG, sendo animais Nova Zelândia Branco, de reconhecido potencial genético. Os machos foram adquiridos a partir de doações de produtores locais.

Aos cinco meses de idade das fêmeas, ao final do mês de Julho, se iniciaram os cruzamentos.

## **ESTRUTURA DO SETOR**

Para atender aos objetivos de pesquisa e ensino em cunicultura e oferta de carne de coelho para venda, o setor foi estruturado em 11 gaiolas para animais em reprodução e 40 gaiolas para animais em crescimento. Trabalhou-se, na maior parte do tempo, com oito matrizes e dois reprodutores. A proporção fêmea:macho tende a ser menor quando se trabalha com poucas fêmeas. Ao final do primeiro ano, se aumentou a quantidade de matrizes para nove, para melhor atender aos objetivos propostos.

## **NUTRIÇÃO UTILIZADA**

A nutrição é quesito fundamental numa exploração cunícola. As rações utilizadas foram todas compradas no mercado, salvo as rações utilizadas para realização dos experimentos. Procurou-se fornecer as rações que continham nutrientes em níveis próximos às necessidades nutricionais de coelhos em crescimento e coelhos em reprodução, embora algumas rações não continham essa característica. Deve-se enfatizar que a aquisição de rações de boa qualidade, em escolas públicas, pode ser dificultada pelo sistema de licitações. Várias rações diferentes foram oferecidas aos animais, durante o período considerado. Algumas dessas rações não continham a quantidade de nutrientes adequada para animais em reprodução. Foi necessária a redução do ritmo reprodutivo quando se percebeu a ocorrência de abortos. Na maior parte do tempo, se utilizou ração mista para os animais, sendo essa ração fornecida a animais em crescimento e reprodução. O sistema de licitação por pregão eletrônico, na maioria das vezes, não é eficiente o suficiente para garantir a compra de rações de boa qualidade nutricional.

**IV Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - campus Bambuí**  
**IV Jornada Científica**  
**06 a 09 de dezembro de 2011**

## **EVOLUÇÃO DO REBANHO**

A figura 01 apresenta a evolução do rebanho no período de 01/07/2010 a 01/09/2011. Após cinco meses de trabalho, já se nota a estabilização. O número médio após a estabilização foi de 80 animais. Nota-se que em alguns meses o número excede a 100 animais. Como um dos objetivos do setor é fornecer animais para pesquisa, em determinados meses, as fêmeas foram todas cruzadas, de uma só vez, gerando grande número de animais em alguns meses e pequeno número em outros. Em granjas comerciais, essa situação é atípica, onde o produtor deve dispor de lotes de matrizes, cruzadas em determinados intervalos de tempos.

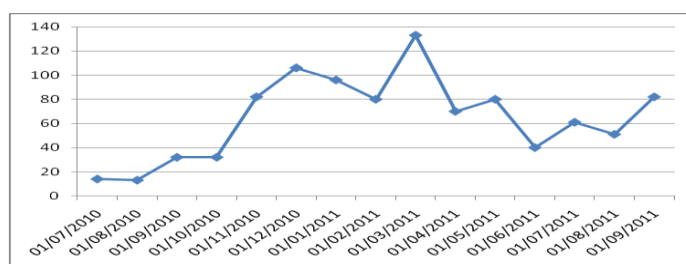


Figura 01 – Evolução do rebanho cunícula do IFMG-Bambuí. O eixo X se refere ao tempo, sendo dividido em meses e o eixo Y se refere ao número total de animais presentes.

## **DESEMPENHO REPRODUTIVO**

O controle sobre a reprodução dos coelhos é essencial para o sucesso da atividade. Para avaliação do desempenho reprodutivo, foram considerados os dados registrados no período de 27/08/2010 a 30/09/2011, num total de 13 meses. Durante este período, foram realizados 61 cruzamentos, sendo obtidos 45 partos, sendo a taxa de fertilidade de 73%. O número de partos/ano obtido foi de 5,2 sendo o intervalo entre partos (IEP) de 70,2 dias. Inicialmente se procurou trabalhar com IEP de 45 dias, mas conforme as necessidades de animais para experimentação e problemas com ração de baixa qualidade nutricional, esse IEP não pode ser alcançado.

O número médio de nascidos totais foi de 8,46 animais/parto. O número médio de nascidos vivos foi de 7,04 animais/parto. Deve-se salientar que os primeiros partos das coelhas primíparas, o trabalho é dificultado, onde muitos animais não preparam seus ninhos. O número médio de animais desmamados foi de 6,61 animais/parto. Os resultados são satisfatórios, embora o IEP esteja muito elevado. Os valores considerados são ligeiramente superiores aos observados por Oliveira (2009), que trabalhou com fêmeas em reprodução. Deve-se enfatizar a baixa mortalidade (6,10%) onde a grande maioria se deve a animais recém nascidos.

**IV Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - campus Bambuí**  
**IV Jornada Científica**  
**06 a 09 de dezembro de 2011**

Tabela 01 – Desempenho reprodutivo das coelhas reprodutivas no período de 27/08/2010 a 30/09/2011.

<b>Parâmetro</b>	<b>Valor</b>
<b>N° de partos/ano</b>	5,2
<b>Intervalo entre partos</b>	70,2 dias
<b>Fertilidade</b>	73%
<b>Total de nascidos/parto</b>	8,46
<b>Nascidos vivos/parto</b>	7,04
<b>Desmamados/parto</b>	6,61

### **DESEMPENHO PRODUTIVO**

Os animais a serem utilizados em uma granja devem apresentar desempenho produtivo satisfatório que proporcione maximização dos lucros. Em experimentos realizados, a partir de rações formuladas conforme as exigências propostas por De Blás e Mateos (1998), se verificou ganho de peso diário (GPD) médio de 40,5 g/dia, considerando-se o período de 35 a 75 dias de idade. O peso de abate médio, aos 75 dias, foi de 2,264 kg. A conversão alimentar média, nesse período, foi de 3,29, sendo o consumo médio de 132,2g/dia. Os dados de desempenho produtivo foram coletados no período de Março a Maio de 2011. Os resultados observados para o GPD, consumo e peso vivo final são ligeiramente inferiores aos observados por Faria et al. (2008), considerando-se a dieta referência, sendo a conversão alimentar semelhante. Os resultados são satisfatórios, considerando os atuais índices da cunicultura nacional, além dos valores propostos por Ferreira e Machado (2007).

Tabela 02 – Desempenho produtivo dos animais em crescimento avaliado no IFMG-Bambuí.

<b>Parâmetro</b>	<b>Valor</b>
<b>Ganho de peso diário</b>	40,5 g
<b>Peso aos 75 dias</b>	2,264 kg
<b>Conversão alimentar</b>	3,29
<b>Consumo diário de ração</b>	132,2g

### **PESQUISAS REALIZADAS**

Durante o período foram realizados três projetos de pesquisa, sendo dois já concluídos e um ainda em execução. Os projetos conduzidos foram: “Avaliação das rações comerciais para coelhos”, “Uso de fitase para coelhos em crescimento” e “Uso do resíduo de colmo de milho para coelhos”, sendo esse último ainda em execução. O setor também forneceu material para desenvolvimento de presunto defumado de coelho, sendo este trabalho premiado na FIPA/2010.

## **COMERCIALIZAÇÃO DE ANIMAIS**

No período considerado de 01/10/2010 a 01/09/2011 foram comercializados 209 animais, sendo 19 animais/mês, o que forneceria cerca de 22 kg de carne/mês. Desse montante, 14% desses foram comercializados vivos onde a maioria foi vendida devido à falta de gaiolas após instalação de experimento. Cerca de 1,5% (3 animais) foram utilizados para desenvolvimento de novos produtos na escola. O restante (84,5%) foi abatido e comercializado como coelho inteiro ou enviado ao restaurante escola. Percebeu-se grande aceitação da carne de coelho na comunidade escolar.

## **SANIDADE**

Praticamente não se verificou ocorrência de doenças durante o primeiro ano de atividades. Ainda assim, foram observados lacrimejamento e calos em poucos animais reprodutores, ao final do primeiro ano. Não se observou quaisquer tipos de diarreias nos animais. Algumas coelhas aprenderam a se molhar abaixo dos bebedouros, o que provocou queda de pêlos. Essa situação foi normalizada a partir da colocação de ripas de madeira nesses locais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Percebe-se, a partir do exposto, que o setor de cunicultura vem apresentando grande volume de trabalho e índices produtivos e reprodutivos satisfatórios. A melhoria da nutrição é essencial para otimização do setor e da atividade reprodutiva.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

DE BLAS, J. C.; MATEOS, G. G. Feed formulation. In: DE BLAS, J. C.; WISEMAN, J. *The nutrition of the rabbit*. Cambridge: CAB International, 1998. p. 241-253.

FARIA H. G.; FERREIRA W. M.; SCAPINELLO C.; et al. Efeito da utilização de dietas simplificadas, à base de forragem, sobre a digestibilidade e o desempenho de coelhos Nova Zelândia. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v. 37, n. 10, p. 1797-1801, 2008.

FERREIRA W. M.; MACHADO L. C., 2007: Perspectivas da Cunicultura Brasileira. *Revista Veterinária e Zootecnia em Minas*, p. 41-44.

OLIVEIRA A. F.G. *Subprodutos da mandioca na alimentação de coelhos*. 69 f. Tese (Doutorado em Zootecnia) Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2009.